

Papéis

Luis Santana

De um lado da rua um caminhava carregando uma pasta, o nó da gravata afrouxado, a testa coberta de suor e a boca ressecada.

Em sentido contrário rumava o outro, chinelos de dedo, bermuda rota, camisa aos trapos, boné desbotado de muitos sóis.

Cruzaram olhares e destinos num ponto ermo da rua mal pavimentada, um breve aceno de cabeça de um e um sorriso do outro, cumprimentaram-se cavalheiros e cortesês, mesmo que breves, os gestos houvessem sido.

Um seguiu com sua pasta preta e todo o seu recheio de incertezas e inseguranças. Prestações por vencer se encavalando com as já vencidas, roteiros de viagens engavetados, projetos de construção que jamais foram além de esqueletos de sonhos de morar bem, aspirações profissionais abortadas e a satisfação pessoal cada vez mais distante.

O outro puxando o seu carrinho não abarrotado de material para reciclagem, mas nada mal para uma quarta-feira. O rancho do dia seguinte mais uma vez garantido, a dignidade de ter lutado por mais um dia, a convicção de que é bom poder voltar pra casa junto com a certeza de que tudo que lhe era caro estava em seu lugar.

Pasta preta e gravata sobre a mesa, compondo o cenário com um chopp que descia pesado e com amargor, no pensamento o sorriso daquele homem grisalho que ele não entendia como caíra bem em alguém que desempenhava o papel de catador de papéis. Papéis que outros como ele punham fora como também se pode por fora a vida.

Na última casa do fim da rua, luz de quarenta velas, prato, copo e garfo secando no

escorredor sobre a pia, um livro amarelado sobre a mesinha de cabeceira, o vinil arranhado empacado na mesma frase que parecia vir dos lábios do solitário morador que em ferrado sono sonhava com pastas pretas gigantescas que espalhavam pilhas de papel por toda a cidade.

Até que pela manhã o galo viesse a cantar, o som do vinil ecoaria pela casa do fim da rua - como um mantra ou como uma prece - os teimosos versos do Chico:

“Por me deixar respirar, por me deixar resistir, Deus lhe pague”.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/papeis>